

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



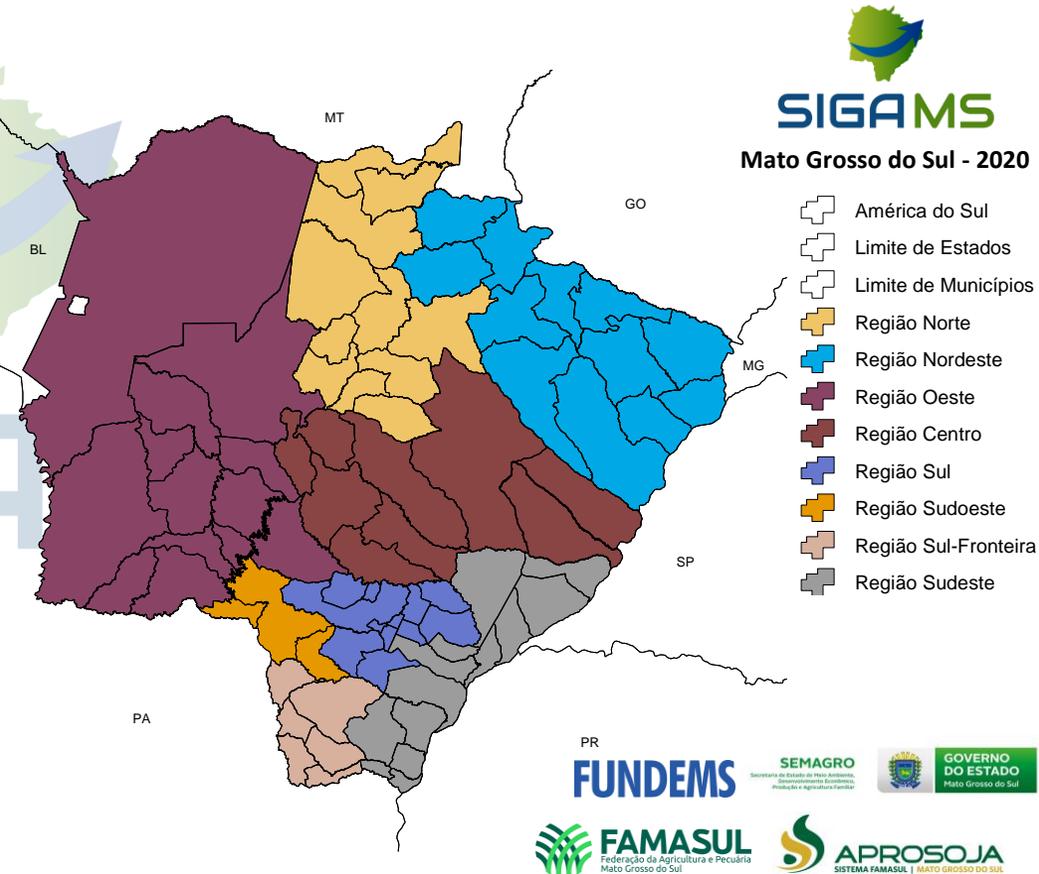
Na terceira semana do mês de agosto deu-se continuidade ao levantamento da estimativa da produtividade do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às situações das lavoura, clima e colheita, além de informações econômicas.

Mantém-se a área plantada de milho 2ª safra de Mato Grosso do Sul em **1,895 milhão de hectares**, com produtividade estimada em **76 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **8,650 milhões de toneladas**.

As chuvas generalizadas na semana passada nas regiões oeste, centro, sul-fronteira, sudeste, sul e sudoeste, acabaram danificando várias estradas, danos esses que poderão afetar o escoamento da safra nas próximas semanas. Essas regiões representam 87% da produção de milho do estado.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de agosto, nas propriedades acompanhadas, com registro de 2 mm no município de Sonora, 4 mm em São Gabriel do Oeste e 5 mm em Bandeirantes.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: a colheita do milho está avançada nos municípios de Sonora, São Gabriel do Oeste e Coxim, no entanto nos municípios de Bandeirantes, Jaraguari, Camapuã, Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro, Pedro Gomes e Rochedo os produtores aguardam a redução da umidade do grão para prosseguir com a colheita. Até o momento, as produtividades demonstram um bom rendimento de grãos por hectare. Nas próximas semanas a colheita deve ser intensificada nos municípios de Camapuã e Pedro Gomes.

Clima: na primeira semana do mês de setembro não há previsão de chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: por hora as produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas quando comparadas aos outros anos.

Condições das Estradas: as estradas na região estão em boas condições para o escoamento da safra, espera-se com isso que não haja dificuldade para transporte da produção.

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de agosto, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: em R6.

Situação da Lavoura: a colheita do milho está avançada em toda região, caminhando para sua finalização. A redução da umidade dos grãos na semana possibilitou o avanço da operação de colheita.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: a região está a aproximadamente 65 dias sem chuva, na primeira semana do mês de setembro não há previsão de chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos produtores: até o momento as produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas comparativamente com outros anos.

Condições das Estradas: as estradas na região estão em boas condições para o escoamento da safra, espera-se com isso que não haja dificuldade para transporte da produção.

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de agosto, nas propriedades acompanhadas, com registro de 270 mm no município de Maracaju, 140 mm em Guia Lopes da Laguna, 240 mm em jardim, 180 mm em Bonito e 210 mm em Bela Vista.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: o município de Maracaju já possui uma área colhida considerável, no entanto nos municípios de Bodoquena, Miranda, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista os produtores ainda estão no início. Com o fim das chuvas, produtores aguardam de 3 a 5 dias para retornar a colheita do milho.

Clima: na semana passada a região enfrentou mudança climática, com fortes ventos, redução da temperatura e chuva. Rajadas de vento provocaram acamamentos em algumas lavouras do município de Maracaju e Bela Vista, que ainda possibilitam a colheita mas com perda de produtividade e qualidade. Na primeira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 15 mm.

Expectativa dos Produtores: por enquanto, as produtividades alcançadas na região estão na **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS, entretanto, como a colheita está bastante atrasada, a sua intensificação nos principais municípios produtores de milho da região tais como Maracaju, Bonito e Bela Vista deve contribuir com a elevação da média.

Condições das Estradas: após a semana passada ser chuvosa, várias estradas foram danificadas na região. Esses problemas dificultarão o escoamento da safra, em um momento muito crítico para o transporte de grãos.

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de agosto, nas propriedades acompanhadas, com registro de 160 mm no município de Campo Grande, 110 mm em Dois irmãos do Buriti, 230 mm em Nova Alvorada do Sul, 270 mm em Rio Brillhante, 200 mm Sidrolândia e 45 mm em Terenos.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: os municípios de Sidrolândia, Rio Brillhante, Campo Grande e Nova Alvorada do Sul possuem uma área colhida considerável. Com a interrupção das chuvas, produtores devem aguardar de 3 a 5 dias para retornar a colheita do milho.

Clima: na semana passada a região enfrentou mudança climática, com ventania, queda da temperatura e chuva. Rajadas de vento provocaram acamamento em lavouras do município de Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul, Campo Grande e Rio Brillhante, que ainda possibilitam a colheita mas com perda de produtividade e qualidade. Na primeira semana do mês de setembro não há previsão chuva na região.

Expectativa dos Produtores: por enquanto as produtividades observadas na região estão na **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS, mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas quando comparada aos outros anos. Com a intensificação das colheitas nos principais municípios produtores de milho da região tais como Sidrolândia e Rio Brillhante a produtividade local pode ficar acima da média estadual.

Condições das Estradas: após a semana passada ser chuvosa, várias estradas foram danificadas na região, apresentando buracos, atoleiros dentre outros danos. Esse problema dificultará o escoamento da safra, em um momento muito crítico para transporte de grãos.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de agosto, nas propriedades acompanhadas, com registro de 230 mm no município de Dourados, 210 mm em Caarapó, 200 mm em Fátima do Sul, 150 mm em Douradina, 180 mm em Glória de Dourados e 190 mm em Deodápolis.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: os municípios de Ivinhema, Dourados, Itaporã, Angélica, Douradina e Vicentina possuem uma área colhida considerável. Com a interrupção das chuvas, produtores devem aguardar de 3 a 5 dias para retornar a operação.

Clima: na semana passada a região enfrentou mudança climática, com ventania, redução da temperatura e chuva, entretanto sem que houvesse prejuízo na produtividade na região. Na primeira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 5 mm.

Expectativa dos Produtores: até agora as produtividades alcançadas na região estão acima da **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas especialmente pela alta umidade dos grãos. Com a intensificação das colheitas nos principais municípios como Dourados e Caarapó a produtividade desses municípios pode ficar acima da média estadual.

Condições das Estradas: após a semana passada ser chuvosa, várias estradas foram danificadas na região, com a presença de buracos, atoleiros dentre outros danos. Esse problema dificultará o escoamento da safra, em um momento muito crítico para o transporte da produção.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de agosto, nas propriedades acompanhadas, com registro de 210 mm no município de Ponta Porã, 215 mm em Laguna Carapã e 200 mm em Antônio João.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: a colheita do milho está avançada em todos os municípios acompanhados da região. Com a cessão das chuvas, produtores aguardam de 3 a 5 dias para retornar a colheita do milho.

Clima: na semana passada a região enfrentou mudança climática, com ventania, redução da temperatura e chuva, porém não houve prejuízos na região. Na primeira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 15 mm.

Expectativa dos Produtores: por hora as produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS, mas ainda dependem de finalização das colheitas que ainda estão bastante atrasadas especialmente pela alta umidade dos grãos. Com a intensificação das colheitas a produtividade desses municípios pode ficar acima da média estadual.

Condições das Estradas: após a semana passada ser chuvosa, várias estradas foram danificadas na região, apresentando buracos, atoleiros dentre outros danos. Esse problema dificultará o escoamento da safra, em um momento muito crítico para o transporte da produção.

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de agosto, nas propriedades acompanhadas, com registro de 200 mm no município de Amambai, 210 mm em Aral Moreira, 190 mm em Paranhos e Coronel Sapucaia, e 195 mm em Sete Quedas e Tacuru.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: os municípios de Aral Moreira e Amambai já possuem uma área colhida considerável. Com a cessão das chuvas, produtores aguardam de 3 a 5 dias para retornar a colheita do milho.

Clima: na semana passada a região enfrentou mudança climática, com ventania, redução da temperatura e chuva, entretanto, sem que houvesse prejuízo à produtividade. Na primeira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 15 mm.

Expectativa dos Produtores: por enquanto as produtividades alcançadas na região estão na **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS, porém as colheitas que ainda estão bastante atrasadas comparativamente com outros anos. Com a intensificação das colheitas nos principais municípios produtores de milho da região tais como Aral Moreira e Amambai a produtividade desses municípios pode ficar acima da média estadual.

Condições das Estradas: após a semana passada ser chuvosa, várias estradas foram danificadas na região, apresentando buracos, atoleiros dentre outros danos. Esse problema dificultará o escoamento da safra, em um momento muito crítico para o transporte da produção.

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de agosto, nas propriedades acompanhadas, com registro de 120 mm no município de Naviraí, 100 mm em Itaquirá e 115 mm em Nova Andradina.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: os municípios de Naviraí e Anaurilândia possuem uma área colhida considerável. Com a cessão das chuvas, produtores aguardam de 3 a 5 dias para retornar a colheita.

Clima: na semana passada a região enfrentou mudança climática, com ventania, queda da temperatura e chuva. Rajadas de vento provocaram acamamento em lavouras do município de Naviraí, que ainda possibilitam a colheita mas com perda de produtividade e qualidade. Na primeira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 15 mm.

Expectativa dos Produtores: as produtividades alcançadas nas áreas de sequeiro na região estão **abaixo da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS, porém, a colheita está bastante atrasada quando comparada aos outros anos. Com a intensificação da operação de colheita a produtividade desses municípios deve ficar próximo a média estadual.

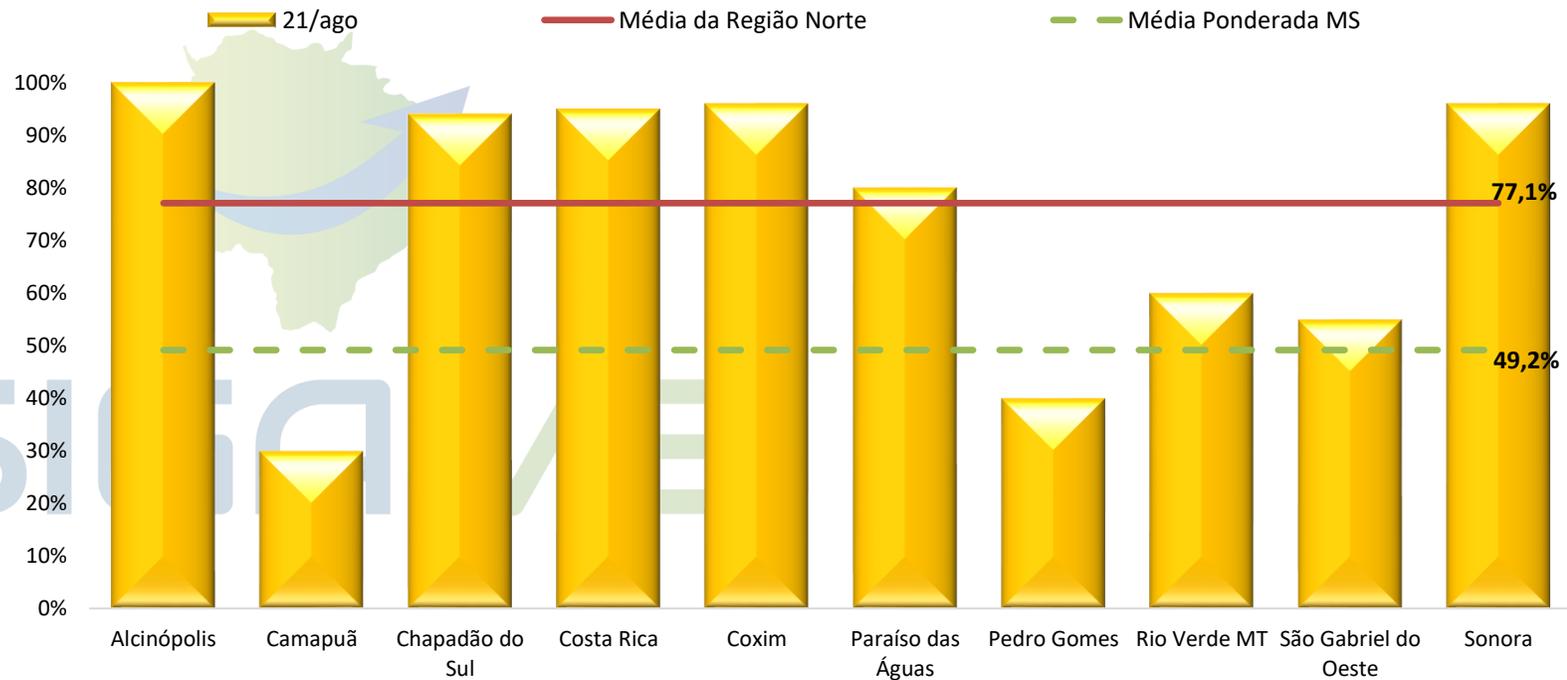
Condições das Estradas: após a semana passada ser chuvosa, várias estradas foram danificadas na região, apresentando buracos, atoleiros dentre outros danos. Esse problema dificultará o escoamento da safra, em um momento muito crítico para o transporte da produção.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 21/08/2020, a área colhida de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 49,2%.

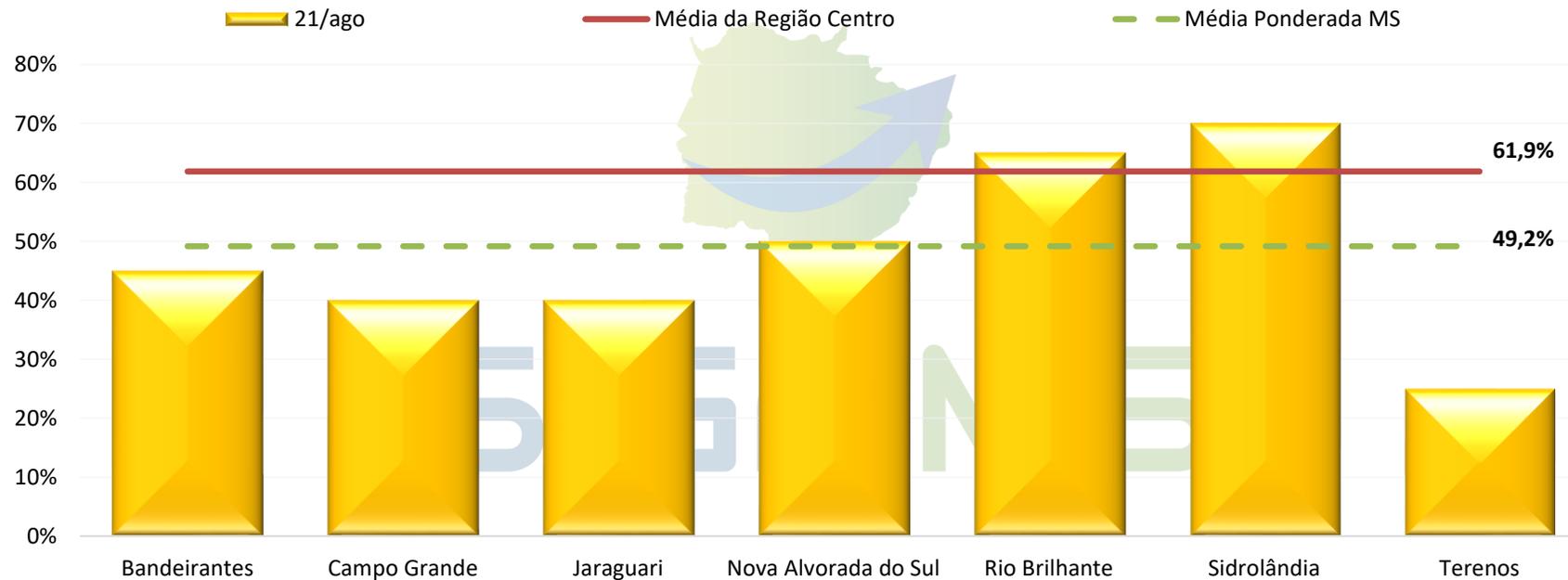
Gráfico 1 - Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

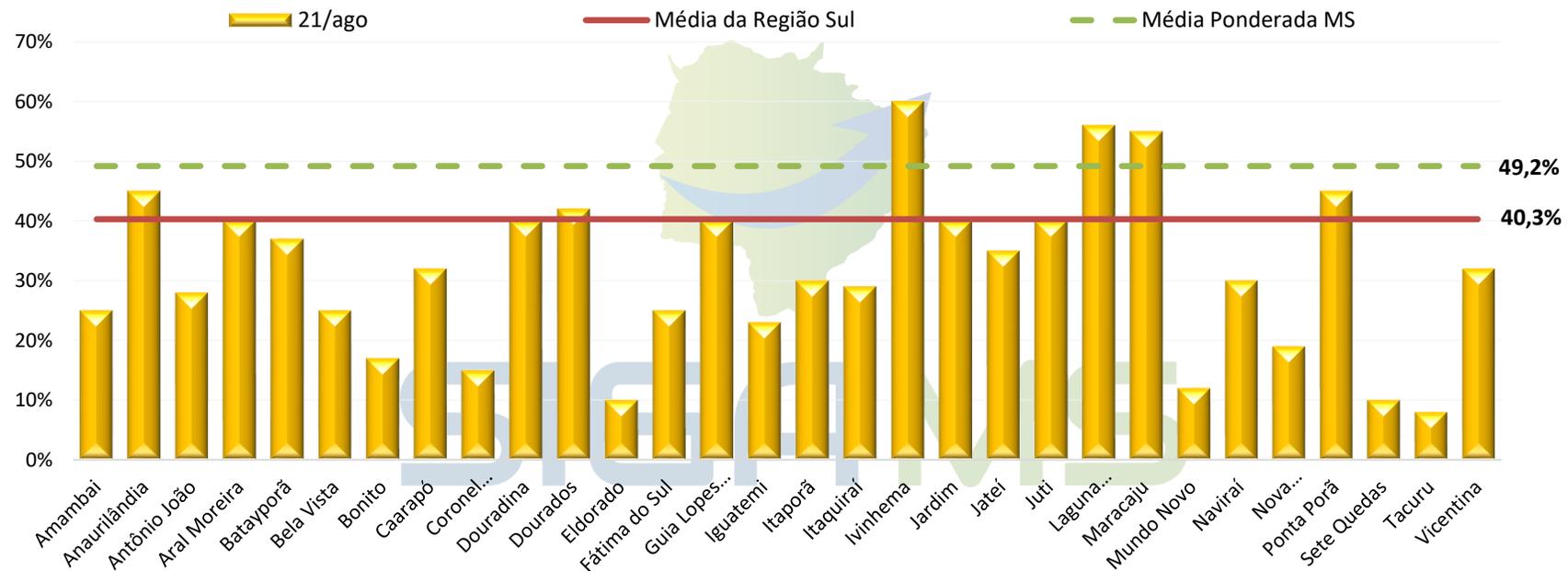
Gráfico 2 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Gráfico 3 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 77,1%, enquanto a região centro está com 61,9% e a região sul com 40,3% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **932.232** hectares.

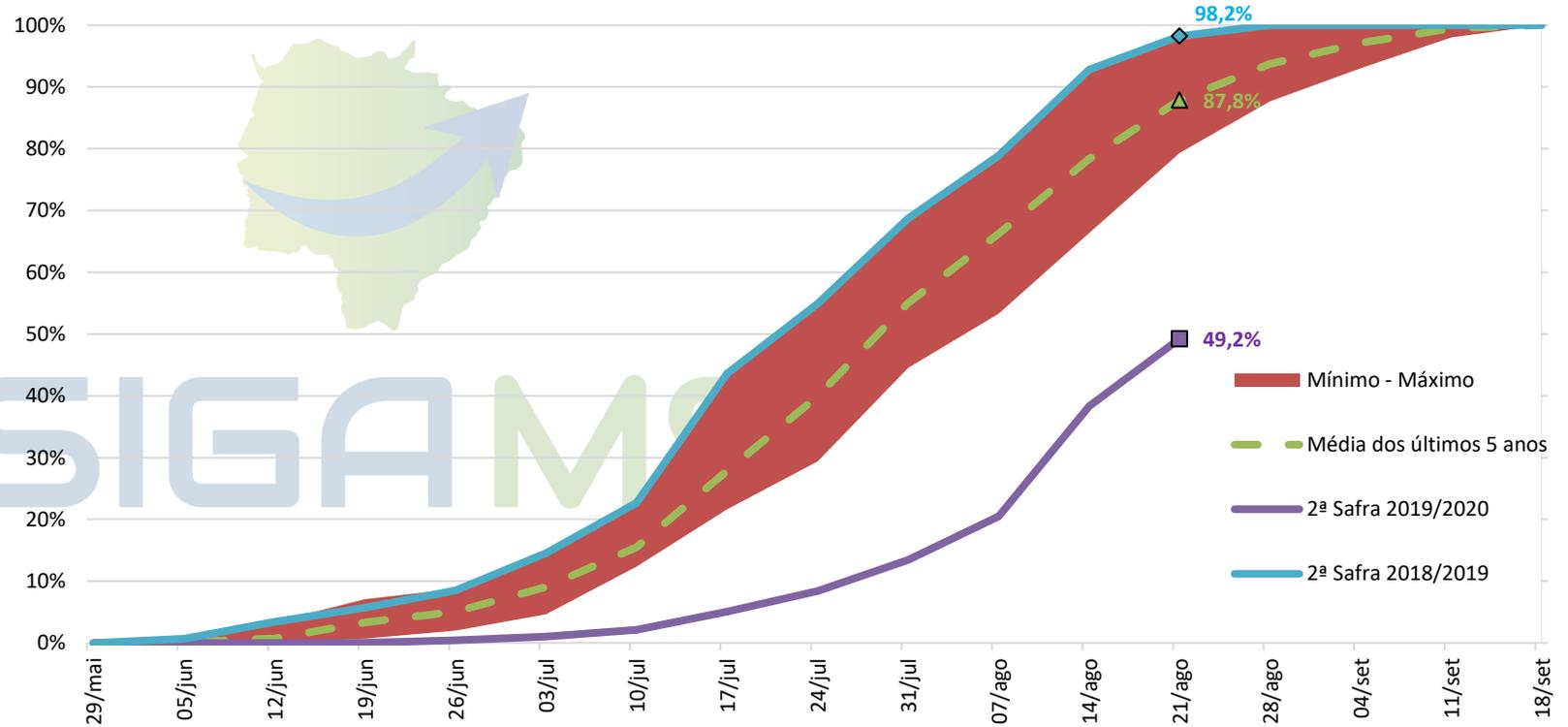
Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 49,0%, em relação à safra 2018/2019, para a data de 21 de agosto.

Com a semana passada chuvosa a área colhida teve pouca evolução no estado, especialmente no sul do Estado, mas com a previsão de estiagem para as próximas semanas a colheita tende a evoluir.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

A estimativa de produção do milho 2ª safra para Mato Grosso do Sul continua a mesma dos boletins anteriores apurando-se uma área plantada de 1,895 milhão de hectares para 2ª safra de milho 2019/2020.

A estimativa de produtividade está mantida em 76 sc/ha diante da ausência de alterações significativas na colheita até o momento, gerando uma produção estimada de 8,650 milhões de toneladas na safra 2019/2020.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A colheita do milho está bastante demorada nesta safra, o que poderá fazer com que a colheita se encerre apenas em final de setembro de 2020;
- 2 – A umidade observada até o momento tem levado produtores a fazer a operação de colheita nos horários mais quentes do dia. O teor de umidade no grão não interfere na qualidade dos grãos mas pode influenciar na rentabilidade ao produtor junto aos compradores;
- 3 – Com o encerramento das chuvas na semana passada e com a previsão do tempo apontando estiagem nas próximas semanas, a colheita tende a evoluir. Os produtores devem reforçar ainda mais os preparativos para a próxima safra de soja 2020/2021.
- 4 – Apesar das dificuldades com a colheita, a produção do milho 2ª safra está com bom andamento em Mato Grosso do Sul. Mesmo algumas regiões tendo produtividade superior, acredita-se que a média geral final fique próxima a estimativa feita pela Aprosoja-MS.



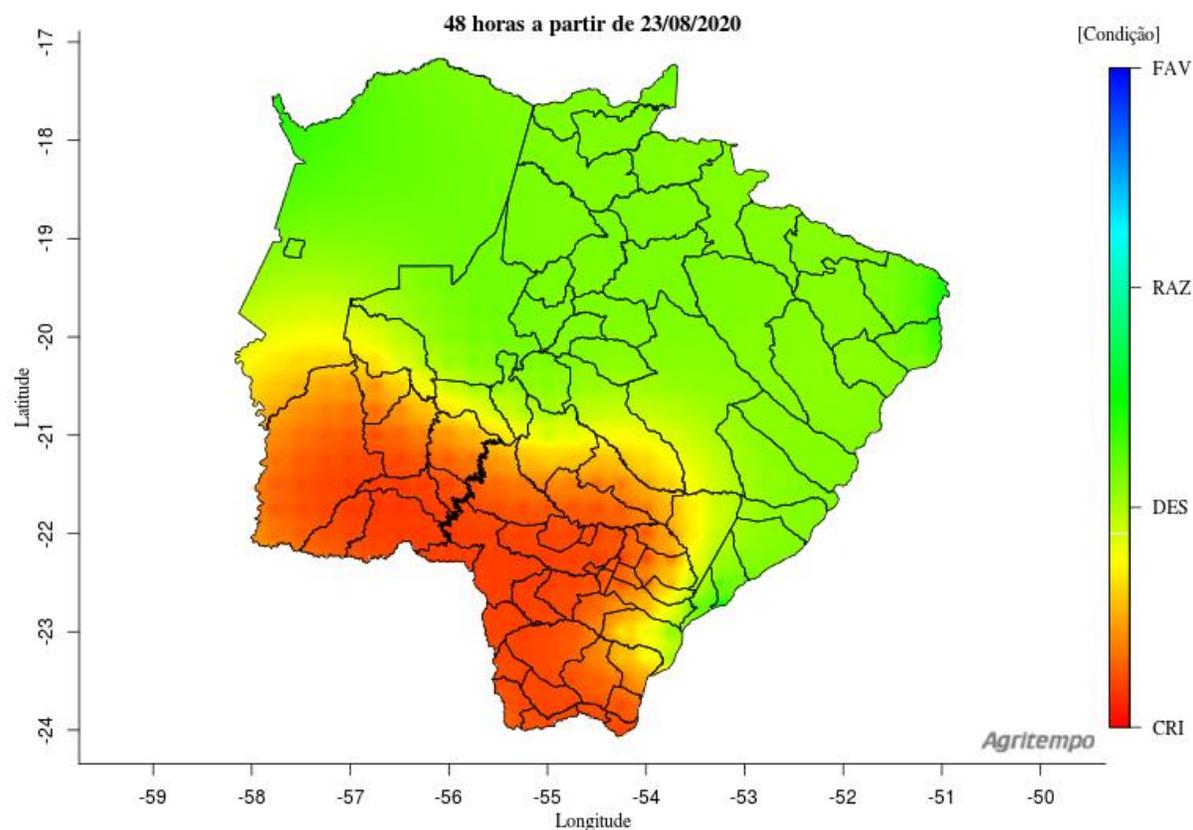
 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,389 Milhões de ha	55,7 Sc/ha	11,325 Milhões de Ton.	R\$ 128,29/sc	96,50% Safrá 2019/20
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,895 Milhão de ha	76 Sc/ha	8,650 Milhões de Ton.	R\$ 47,36/sc*	55,70% Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **21/08/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições razoáveis a desfavoráveis para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita a partir de 21 de agosto de 2020.

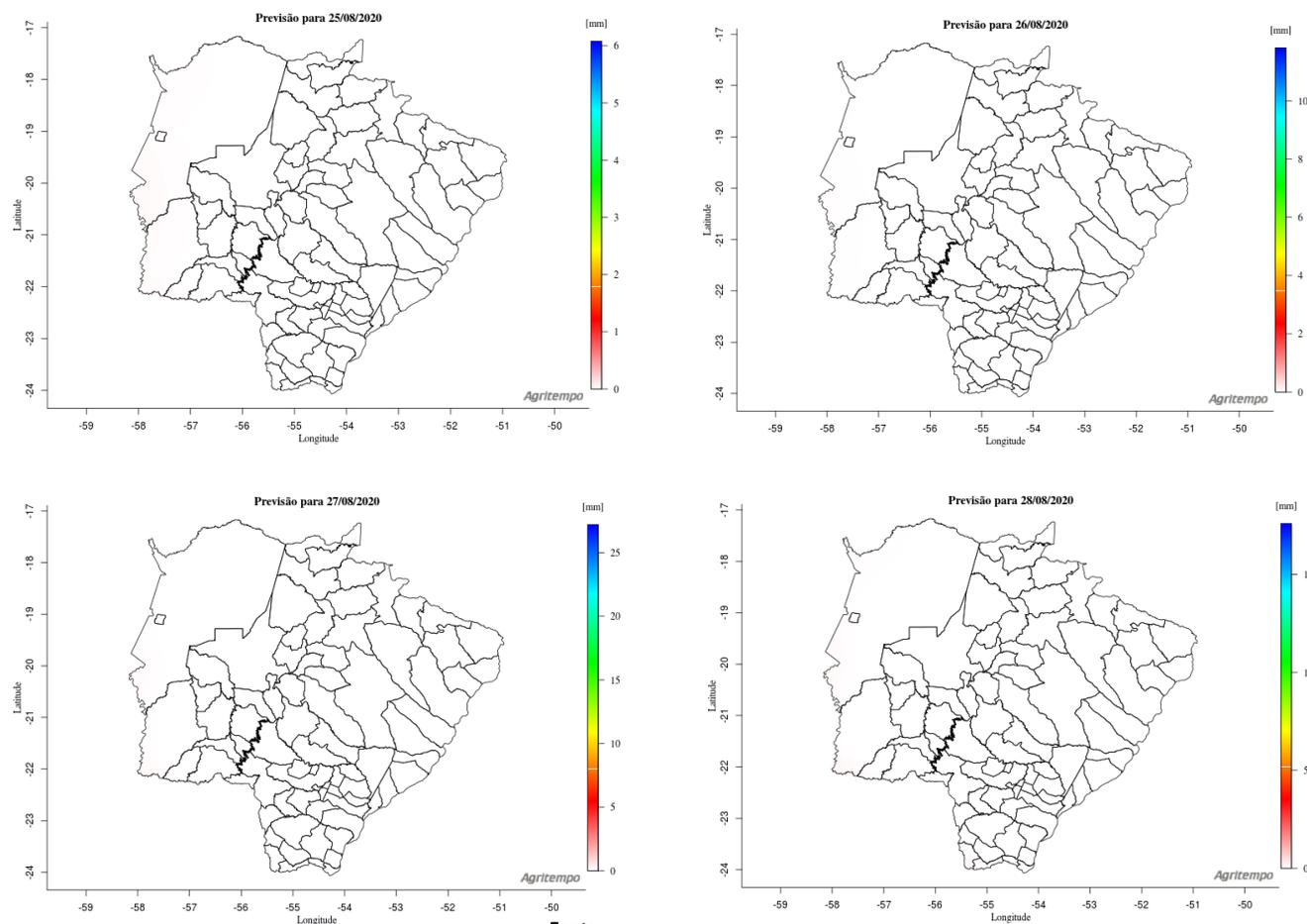


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão indica que não há possibilidade de chuva no estado, a partir do dia 25 de agosto, sendo que modelos de previsão mais longínquos indicam breve possibilidade de chuva apenas na região sul do Estado.

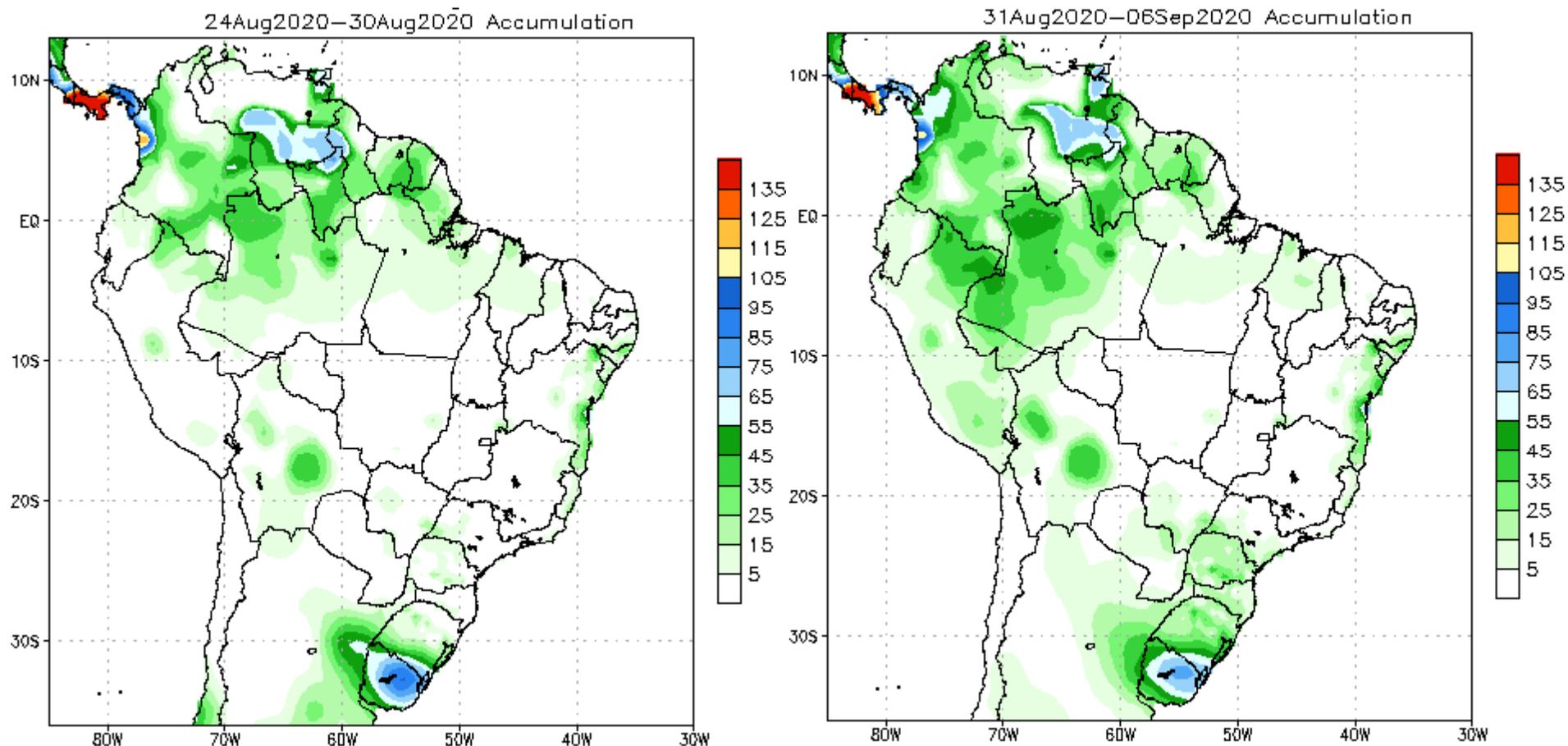
Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 25 a 28 de agosto de 2020.



Previsão do tempo estendida para América do Sul

Já de acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há previsão de chuva nas regiões sul, sul-fronteira e sudeste do estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 24 de agosto a 06 de setembro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

17 a 21 de agosto

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 126,00/sc nas praças de Campo Grande e Dourados.

Entre os dias 17 a 21 de agosto a saca de soja no MS valorizou 2,75%, sendo cotada a R\$ 128,29 (Tabela 1). O mercado da soja segue operando em campo positivo, o dólar continua favorecendo os preços no mercado doméstico, assim como o baixo excedente de soja e a demanda aquecida. O preço médio do mês de agosto ficou em R\$ 120,40/sc, no comparativo com agosto do ano passado, houve avanço nominal de 66,09%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 72,49/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja disponível a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 17 a 21/08/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

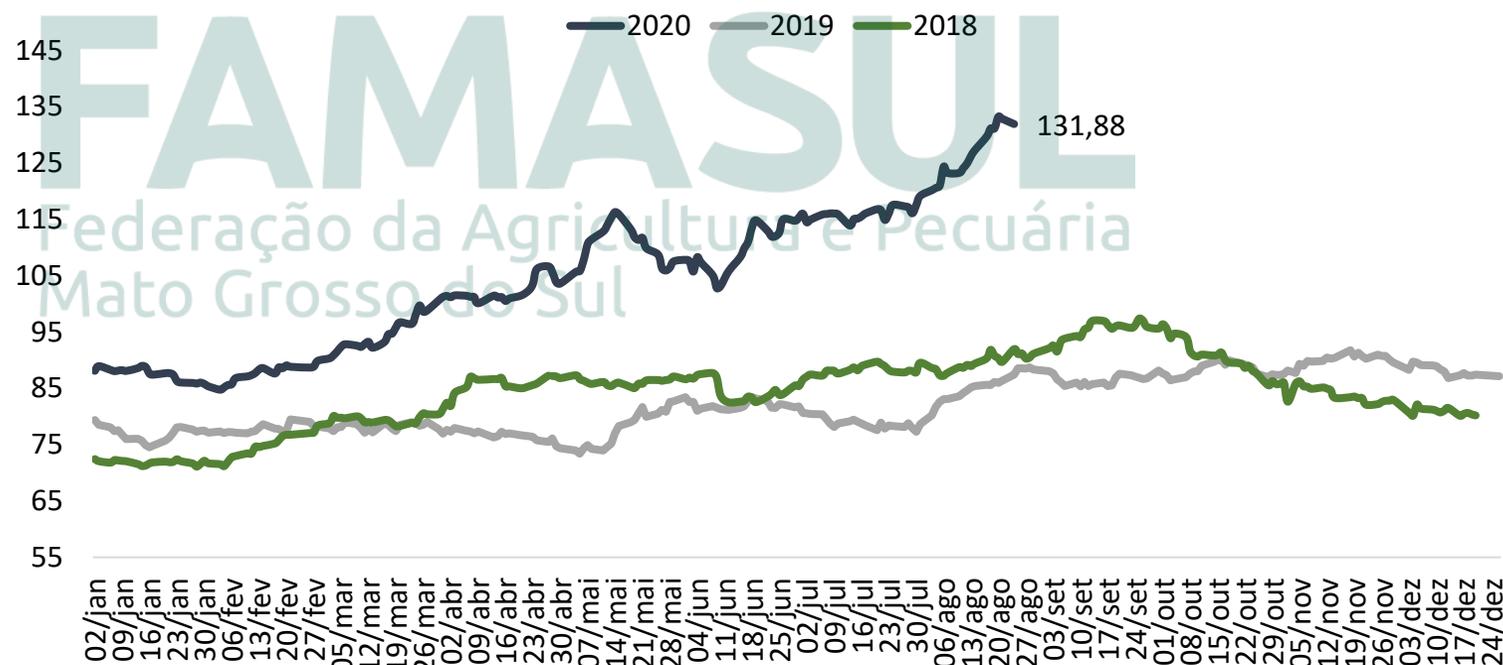
Município	17/ago	21/ago	19/ago	21/ago	Var. % semana	Var. % mês
Campo Grande	126,00	126,00	129,00	130,00	3,17	15,04
Chapadão do Sul	123,00	124,00	125,00	128,00	4,07	14,29
Dourados	126,00	124,00	128,00	129,00	2,38	13,66
Maracaju	125,00	124,00	127,00	128,00	2,40	13,27
Ponta Porã	125,00	125,00	127,00	128,00	2,40	13,27
São Gabriel do Oeste	124,00	125,00	126,00	128,00	3,23	13,27
Sidrolândia	125,00	125,00	126,00	127,00	1,60	13,39
Preço Médio	124,86	124,71	126,86	128,29	2,75	13,65

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 1,70% entre 17 a 24 de agosto, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 131,88**, no período chegou ao patamar de R\$ 133,20/sc na quinta-feira, 20/08 – cotação recorde nominal da série histórica do Cepea (Gráfico 5). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 50,84%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

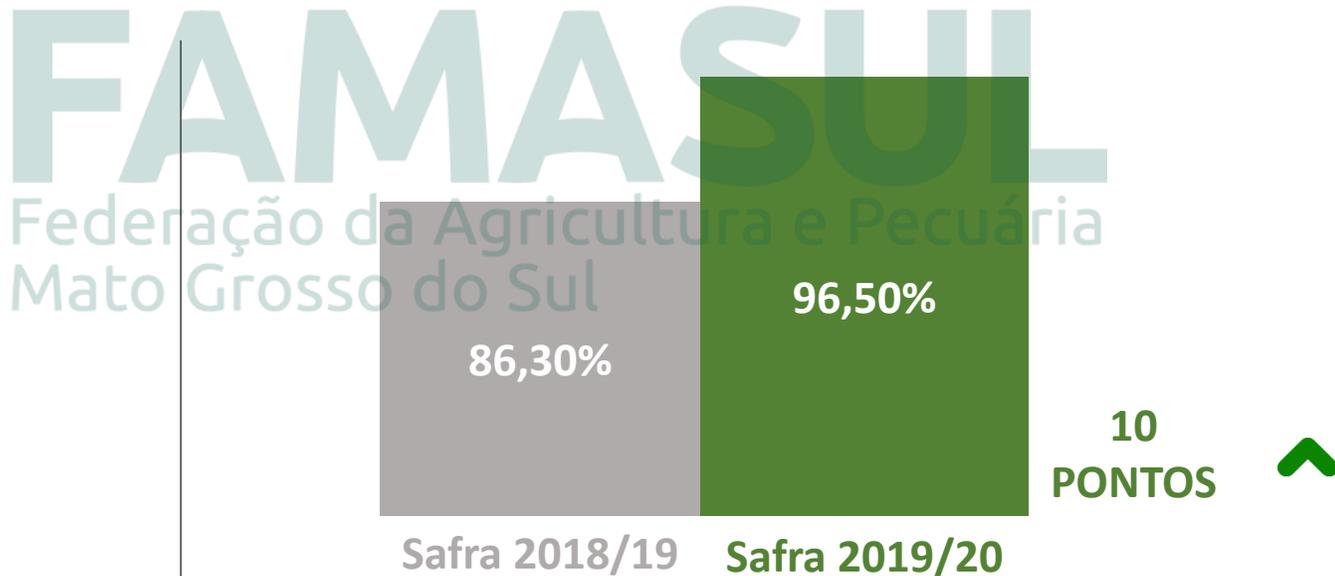


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 24 de agosto, o MS já havia comercializado 96,50% da safra 2019/20, avanço de 10 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 96,50%.

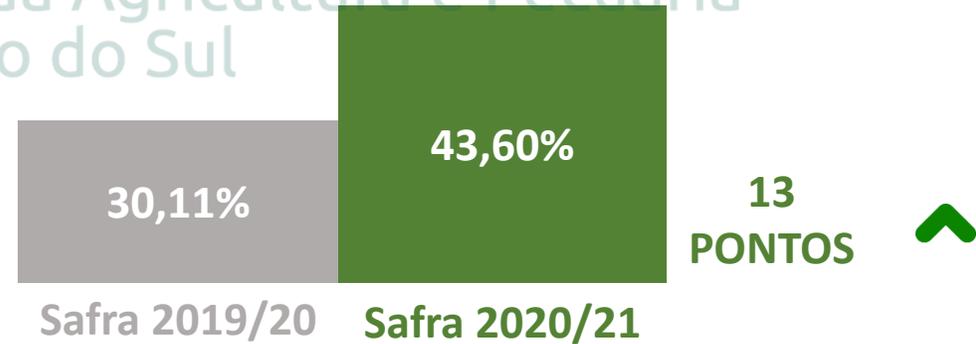


COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 24 de agosto, o MS já havia comercializado 43,60% da safra 2020/21, avanço de 13 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 43,60%.

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

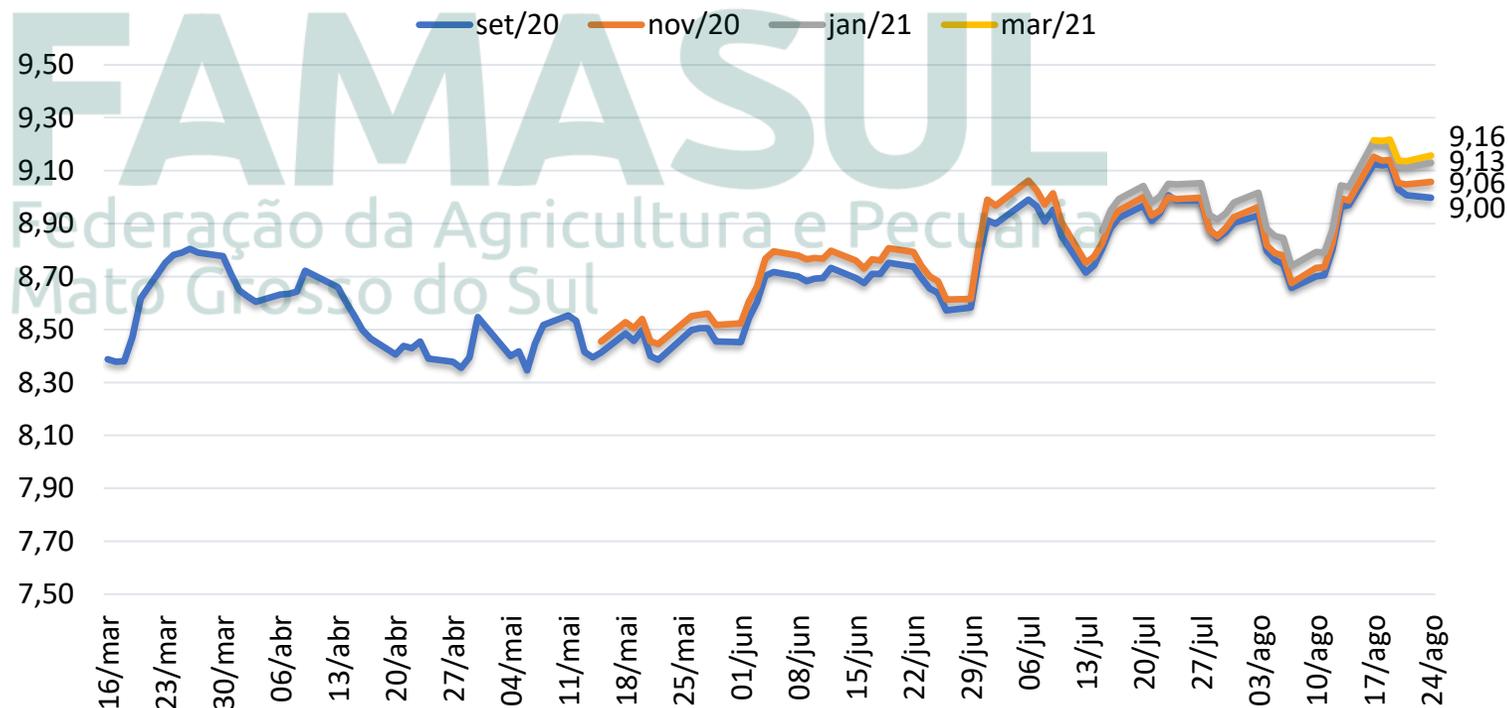


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 24/08 desvalorizadas (Gráfico 8).

Os contratos com vencimento em setembro/20, novembro/20 e janeiro/2021 registraram US\$ 9,00, US\$ 9,06 e US\$ 9,13/bushel, desvalorização de, 1,40%, 1,04% e 0,87% em relação ao dia 17/08, respectivamente. E o contrato de março de 2021 desvalorizou 0,62% sendo cotado a US\$ 9,16.

Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



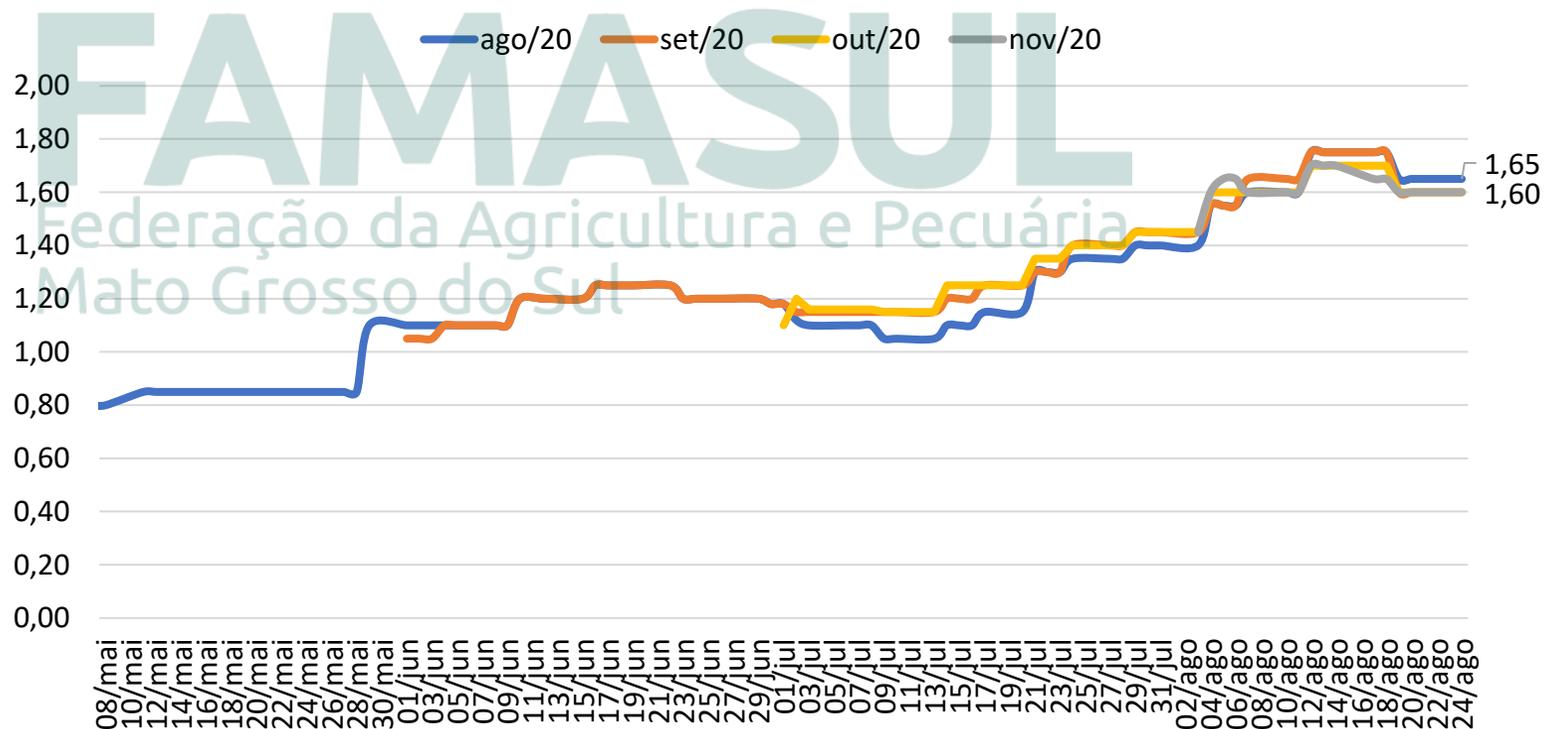
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 24/08 com desvalorização em todos os contratos.

O contrato de agosto/20 desvalorizou 5,71% em relação ao dia 17/08, cotado a US\$ 1,65 por bushel. Os contratos de setembro/20, outubro/20 e novembro/20 cotados a US\$ 1,60 desvalorizando 8,57%, 5,88% e 3,03% entre 17/08 e 24/08, respectivamente (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

17 a 21 de Agosto

O preço da saca do milho, no MS, valorizou 6,93% entre 17 a 21 de agosto de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 47,36 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no mercado interno pressionadas pela ainda escassa entrada de novos volumes no mercado interno. Quanto ao preço médio do mês de agosto no comparativo com agosto do ano passado, houve avanço nominal de 59,30%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,92/sc. Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que está sendo colhida neste momento.

Tabela 2 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 17 a 21/08/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

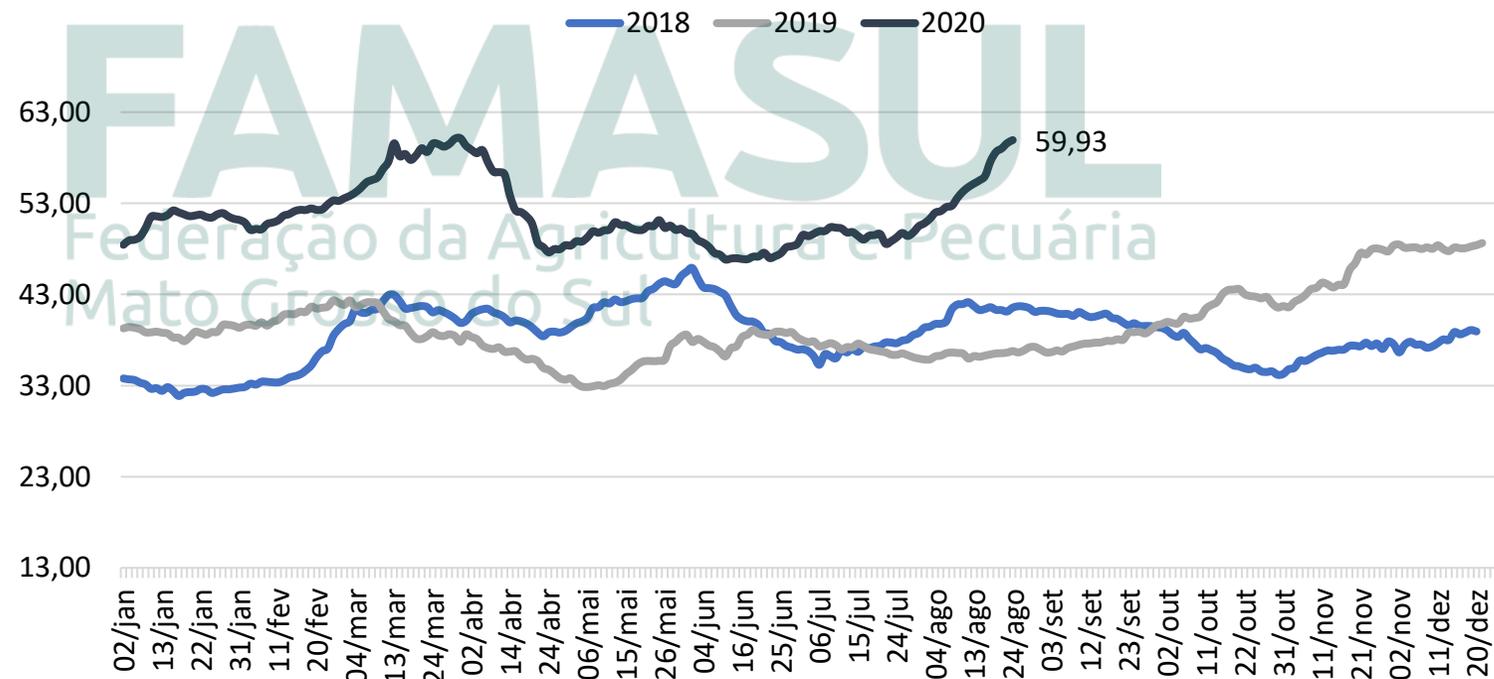
Município	17/ago	18/ago	19/ago	21/ago	Var. % semana	Var. % mês
Campo Grande	44,00	44,00	44,50	47,00	6,82	20,51
Chapadão do Sul	44,00	45,00	45,00	47,00	6,82	20,51
Dourados	44,00	44,00	46,00	48,00	9,09	18,52
Maracaju	45,00	45,00	46,00	48,00	6,67	20,00
Ponta Porã	44,50	44,00	45,00	47,00	5,62	17,50
São Gabriel do Oeste	44,00	45,00	45,00	47,00	6,82	18,99
Sidrolândia	44,50	45,00	45,00	47,50	6,74	21,79
Preço Médio	44,29	44,57	45,21	47,36	6,93	19,32

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 7,04%, em relação ao dia 17/08, e fechou 24/08 cotado a **R\$ 59,93**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 63,74% (Gráfico 10).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 24 de agosto, o MS já havia comercializado 55,70% do milho 2ª safra 2020, avanço de 7 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à 2019 (Gráfico 11).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **55,70%**

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

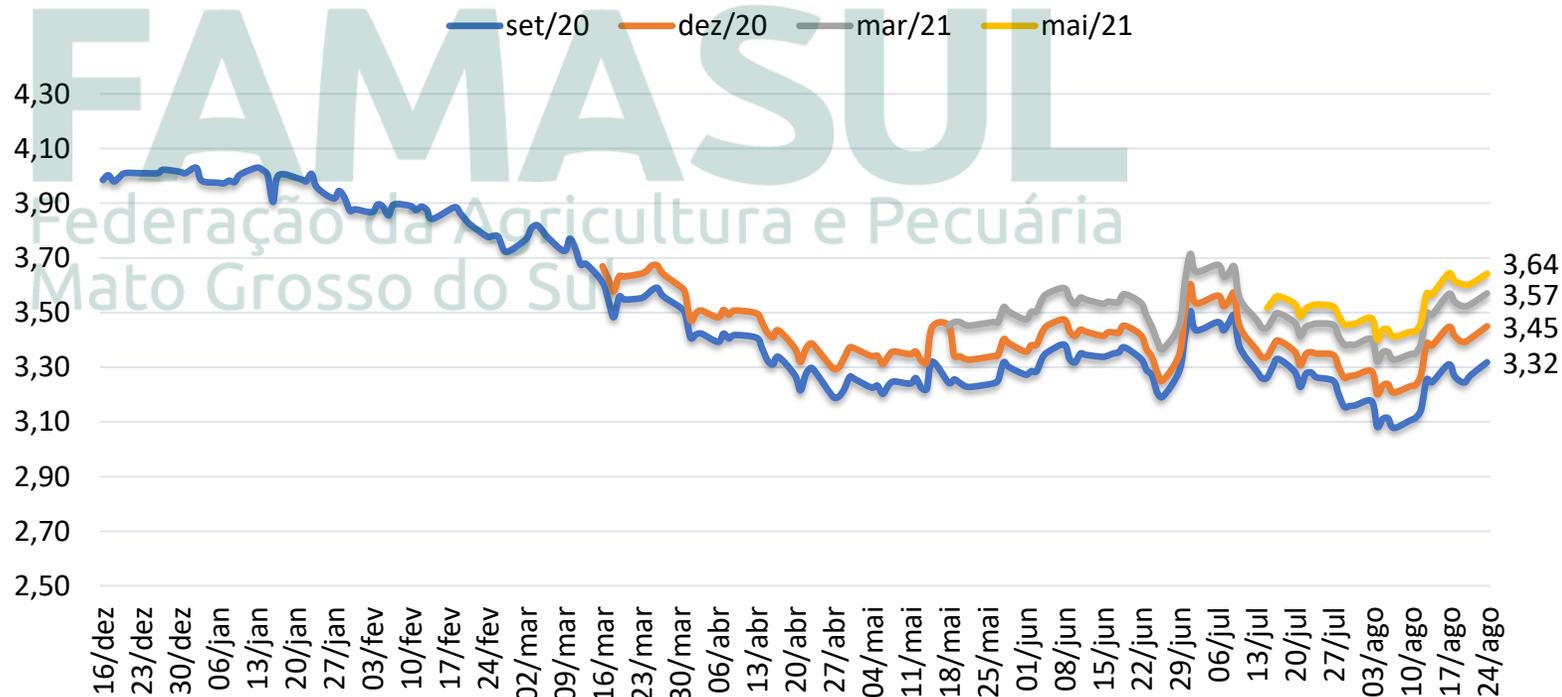


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira valorização na maioria dos contratos no fechamento de 24/08.

O vencimento de setembro/20 foi cotado a US\$ 3,32 por bushel, valorização de 0,23%. Os contratos de dezembro/20 e março de 2021 valorizaram 0,07%, entre 17/08 e 24/08, encerraram ao valor de US\$ 3,45 e US\$ 3,57 por bushel, respectivamente. Já o contrato de maio de 2021 permaneceu estável no período, cotado a US\$ 3,64 por bushel.



EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

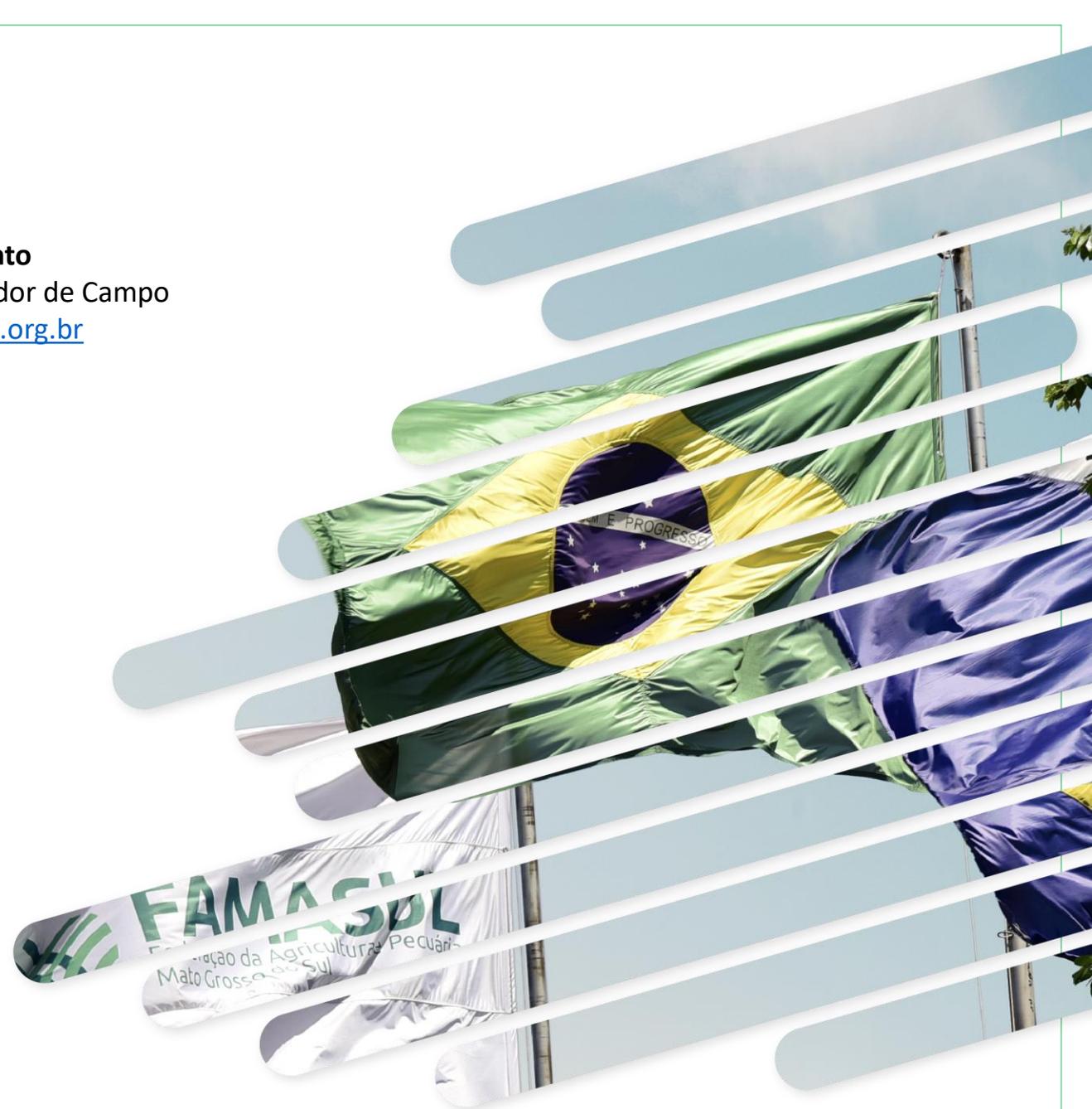
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

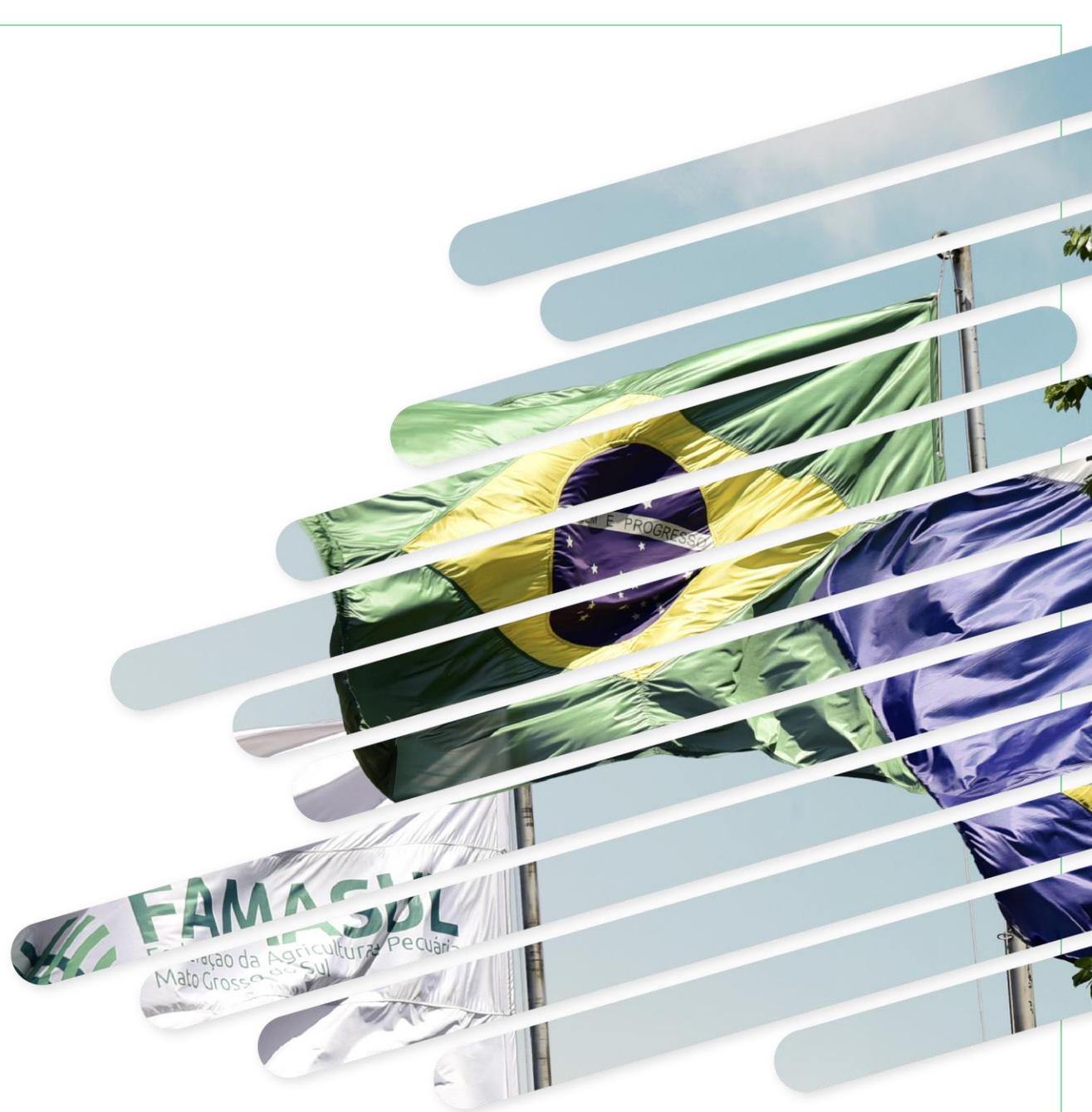
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

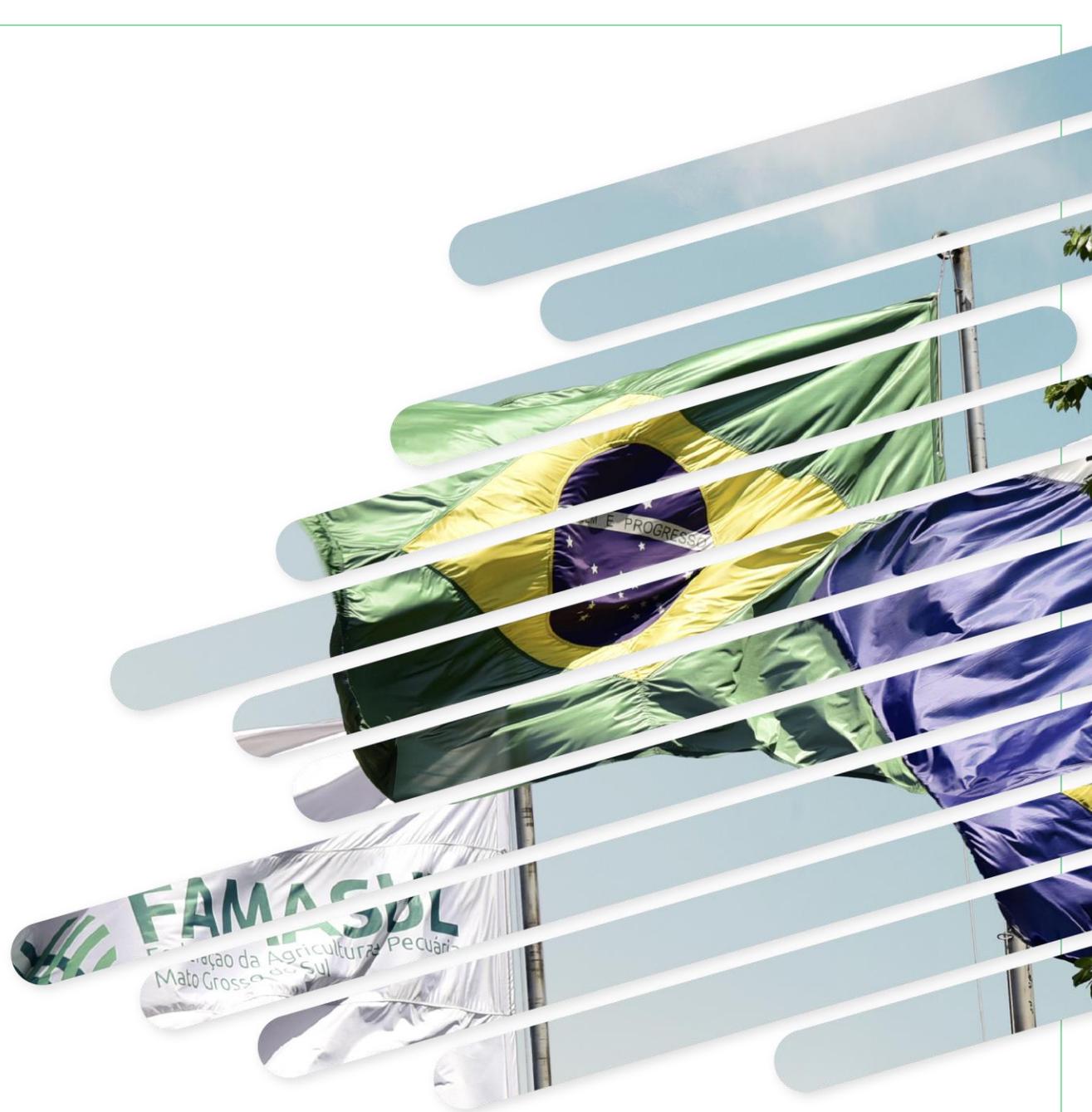
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul